FUNBIO KAYAPÓ

out-17

O mercado doméstico seguiu o movimento de desvalorização do câmbio e encerrou o mês com desempenho abaixo do CDI tanto na Renda Fixa, quanto na Renda Variável. O governo já apresenta conforto em anunciar o fim da recessão econômica em conjunto com um cenário inflacionário benigno no país. No entanto, as pressões políticas continuam, nesse mês com a votação da 2ª denúncia contra Temer. Novamente, o presidente conseguiu os votos para escapar do processo, mas com uma margem menor do que a primeira votação e, superada essa fase, deverá novamente focar em recompor sua base, pagando o custo dos votos para as duas denúncias. Nesse mês, merece destaque ainda, a decisão do Banco Central em reduzir o ritmo de corte de juros de 100 bps para 75 bps, o que levou a taxa de juros para 7,50%. Na ata, o BC sinalizou que haveria ainda espaço para mais um corte adicional na próxima reunião de dezembro, deixando em aberto o que esperar para 2018. O mercado se ajustou a essa perspectiva e espera apenas mais 50 bps de corte nesse ciclo.

A carteira do Kayapó apresentou retorno de 0,4% em outubro/17, resultado este que atinge os 62% do CDI no mês. A Renda Variável encerrou outubro em queda de 0,7% (ficando abaixo de seu benchmark IBX, que caiu 0,1% no mesmo período – no ano, o retorno da classe praticamente se iguala ao benchmark com alta de 24%). A Renda Fixa fechou o mês com retorno de +0,3% (em linha com seu benchmark, que acumulou +0,1% no período). No ano, o portfólio acumula alta nominal de 10,4%. Em termos reais, vale ressaltar que a inflação medida pelo IPCA acumula 2,2% no ano, fazendo com que a carteira acumule ganho real de 8,0% em 2017.

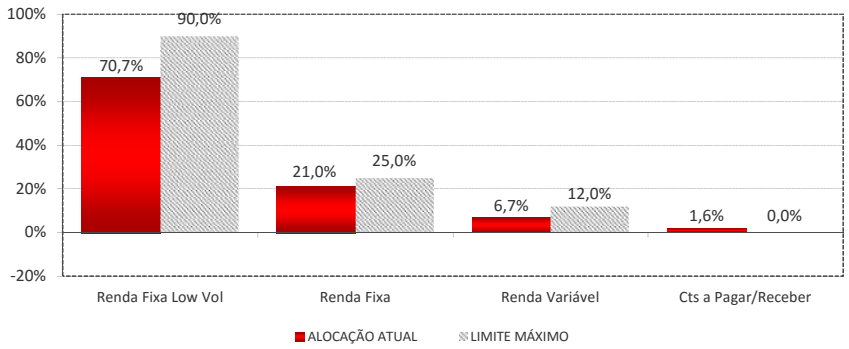
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em R$
Renda Fixa Low Vol	0,7%	8,7%	13.513.822
Renda Fixa	0,0%	12,3%	4.007.312
Renda Variável	-0,7%	24,0%	1.279.744
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	301.977
Consolidado	**0,4%**	**10,4%**	**19.102.855**

BENCHMARK		Ano
CDI	0,6%	8,7%
IRF Composto	0,1%	12,7%
IBX	-0,1%	24,1%
Benchmark	**0,5%**	**10,6%**
Inflação IPCA	0,4%	2,2%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	1,4%	33,4%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-0,3%	-5,6%

CONTA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756
Entradas	14.365	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.335
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-159
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	19.027
IMPOSTOS	***-0,6%***	***-1,6%***	***-1,7%***	***-1,7%***	***-1,9%***	***-0,9%***
SPENDING RATE	***-4,7%***	***-10,1%***	***0,0%***	***0,0%***	***0,0%***	***-6,9%***

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.